

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL**

**Carlos Henrique Rocha Costa ¹
Helder Borges Santos ²
Vanessa Rodrigues de Oliveira ³
Paulo Eduardo Soares Andrade Filho ⁴**

**APLICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO GESTOR NO GERENCIAMENTO DE
PROJETOS E EMPREENDIMENTOS NA ENGENHARIA CIVIL**

VITORIA DA CONQUISTA - BAHIA

2024

Carlos Henrique Rocha Costa ¹
Helder Borges Santos ²
Vanessa Rodrigues de Oliveira ³
Paulo Eduardo Soares Andrade Filho ⁴

**APLICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO GESTOR NO GERENCIAMENTO DE
PROJETOS E EMPREENDIMENTOS NA ENGENHARIA CIVIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Engenharia Civil do Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Civil.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Soares Andrade Filho

VITORIA DA CONQUISTA - BAHIA
2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL**

ATA DE APROVAÇÃO

Carlos Henrique Rocha Costa ¹

Helder Borges Santos ²

Vanessa Rodrigues de Oliveira ³

Paulo Eduardo Soares Andrade Filho ⁴

**APLICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO GESTOR NO GERENCIAMENTO DE
PROJETOS E EMPREENDIMENTOS NA ENGENHARIA CIVIL**

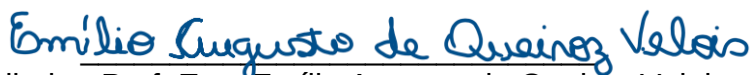
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Engenharia Civil do Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Engenharia Civil.

Aprovado em: 30 de 07 de 2024.

Banca Examinadora



Orientador: Prof. (titulação) Paulo Eduardo Soares Andrade Filho
Centro Universitário de Excelência



Avaliador: Prof. Esp. Emílio Augusto de Queiroz Velos
Centro Universitário de Excelência



Avaliador: Prof. (titulação) Milton
Centro Universitário de Excelência

Carlos Henrique Rocha Costa, Helder Borges Santos, Vanessa Rodrigues de Oliveira. **Aplicação e importância do gestor no gerenciamento de projetos e empreendimentos na engenharia civil.** Orientador: Paulo Eduardo Soares Andrade Filho. 2024. 18 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso Interprofissional (Graduação) - Bacharelado em Engenharia Civil, Centro Universitário de Excelência – UNEX, Unidade de Vitória da Conquista, 2024.

APLICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO GESTOR NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS NA ENGENHARIA CIVIL

APPLICATION AND IMPORTANCE OF THE MANAGER IN PROJECTS AND ENTERPRISES MANAGEMENT FOR CIVIL ENGINEERS.

Carlos Henrique Rocha Costa¹
Helder Borges Santos²
Vanessa Rodrigues de Oliveira³

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar a aplicação e importância do gestor na gestão de projetos e empreendimentos no contexto da engenharia civil. A crescente complexidade dos projetos de engenharia requer um conjunto específico de habilidades e conhecimentos, cuja ausência pode levar ao fracasso dos projetos. Neste sentido, o papel do gestor se torna fundamental para garantir o sucesso dos empreendimentos. O estudo propõe levantar a questão: qual é o impacto da falta de conhecimentos e habilidades dos engenheiros civis na gestão de obras e projetos? E quais são as estratégias que os gestores podem adotar para se capacitar e desenvolver profissionalmente, garantindo assim, o sucesso das obras e projetos? Nesse contexto, a relevância de um gestor qualificado e experiente é destacada como essencial para lidar com os desafios típicos dessa área. A pesquisa justifica-se pela necessidade crescente do mercado da construção civil por profissionais capacitados

1 Discente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Excelência - UNEX – Unidade de Vitória da Conquista - BA, E-mail: rick_rocha100@hotmail.com

2 Discente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Excelência - UNEX – Unidade de Vitória da Conquista - BA, E-mail: helder.rda@outlook.com.

3 Discente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Excelência - UNEX – Unidade de Vitória da Conquista - BA, E-mail: vanessarodrigues06@hotmail.com.

4 Professor Orientador do Centro Universitário Excelência - UNEX – Unidade de Vitória da Conquista - BA, Ms.Engenharia de estruturas, E-mail: soares.filho1@ftc.edu.br

em gerenciamento de projetos. Além disso, pretende-se contribuir para uma melhor compreensão do papel do gestor na engenharia civil, apresentando estratégias que possam ser utilizadas para o desenvolvimento profissional dos engenheiros civis nessa área. Por fim, este trabalho visa contribuir para o conhecimento existente no campo da engenharia civil focando na importância do gerenciamento eficaz de projetos e empreendimentos. Pretende-se também fornecer *insights* úteis para profissionais da área que buscam melhorar suas habilidades e competências em gerenciamento.

Palavras chave: Complexidade dos projetos; Profissionais capacitados; *Insights* úteis.

1. INTRODUÇÃO

A engenharia civil é um campo que exige uma gestão eficiente e habilidosa para garantir o sucesso de projetos e empreendimentos. A figura do gestor se torna imprescindível neste cenário, pois é ele quem coordena e supervisiona todas as fases do projeto, desde a concepção até a execução (Munns e Bjeirmi, 1996).

A administração de um projeto em sua totalidade busca métodos que facilitem o planejamento e a execução do início ao término de uma obra. Ao escolher uma empresa para contruir um empreendimento, é essencial considerar sua qualidade e confiabilidade. A ausência de uma gestão adequada compromete a entrega final e, consequentemente, a confiança do cliente. De acordo com Silva, Corrêa e Ruas (2018), a gestão busca aprimorar, garantir prazos, reduzir custos e melhorar a administração da empresa. Deve ser encarada como uma prática rotineira, visando sempre resultados positivos.

A gestão de projetos engloba atividades integradas com o objetivo de aplicar sempre o melhor em construções, incluindo melhores custos, prazos e qualidade de materiais e serviços. Destaca-se que o planejamento, controle e gerenciamento de obras permitem que os engenheiros conheçam previamente o local da obra, identificando os pontos críticos que exigem precaução e analisando possíveis variações entre o custo real e o orçado, o que proporciona agilidade na tomada de decisões (Pires, 2014).

Assim, a tomada de decisão está diretamente ligada ao planejamento, prevendo e estudando estratégias eficazes para alcançar os objetivos desejados. Portanto, o planejamento é essencial no processo de tomada de decisão gerencial, estabelecendo metas e objetivos a serem alcançados, o que requer um controle eficiente para sua efetivação (Filho, 2010).

A falta de conhecimento e habilidades gerenciais por parte dos engenheiros civis pode levar a falhas nos projetos, resultando em perdas financeiras significativas (Kerzner, 2009). Dessa forma, surge a questão: qual é o impacto da falta de conhecimentos e habilidades dos engenheiros civis na gestão de obras e projetos? Este estudo buscou responder essa questão através de uma revisão da literatura existente sobre o tema. Os resultados obtidos contribuem para uma melhor compreensão da importância do papel do gestor na engenharia civil.

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada para abordar o tema proposto foi de pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos, publicações acadêmicas relacionadas ao tema, tabelas, periódicos, dissertações e referenciais de custos. A busca de referências foi realizada em bases de dados científicas, como Sielo, QEdu, Portal de Periódicos da Capes e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas à aplicação e importância do gestor no gerenciamento de projetos e empreendimentos para engenheiros civis.

A pesquisa bibliográfica teve como objetivo principal fornecer uma base sólida de teorias e conceitos sobre gestão de projetos e empreendimentos no campo da engenharia civil. Foram selecionados estudos relevantes e atualizados, levando em consideração a pertinência e a qualidade das fontes consultadas. A análise e a síntese das informações obtidas foram fundamentais para o desenvolvimento do presente trabalho, visando a compreensão dos desafios e benefícios do papel do gestor no contexto da engenharia civil.

Foram consultadas fontes primárias e secundárias, o estudo foi realizado a partir da análise de 17 documentos que relatam sobre: gerenciamento de obras, insights úteis, profissionais capacitados, gestão de pessoas, gestão de recursos e problemas de uma obra sem uma boa gestão.

A diversidade de fontes consultadas enriqueceu a fundamentação teórica deste trabalho, fornecendo um panorama abrangente e atualizado sobre a importância do gestor no gerenciamento de projetos para engenheiros civis. A análise crítica e a síntese das informações contribuíram para a construção de argumentos sólidos e embasados, tornando este trabalho uma referência relevante para profissionais e estudantes interessados na temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestão eficiente de projetos e empreendimentos na engenharia civil é crucial para o sucesso de qualquer obra, seja ela de pequeno, médio ou grande porte. Assim, surge a necessidade da presença de um gestor qualificado e experiente para lidar com os desafios dessa área. Em um ambiente de negócios cada vez mais complexos,

a capacidade de gerenciar projetos é uma competência crítica que deve ser dominada. Nesse contexto, o papel do gestor no gerenciamento de projetos e empreendimentos vem ganhando cada vez mais destaque. A principal tarefa do gerenciamento de projetos na construção civil é coordenar os profissionais da equipe para que possam dar a melhor contribuição possível para o projeto visando um resultado de sucesso. O gestor de projetos é responsável por assegurar que os trabalhos sejam concluídos dentro do prazo, orçamento e padrões de qualidade estabelecidos, tornando-se uma peça fundamental no desenvolvimento da engenharia civil (Chartered Institute of Building, 2002; Kerzner, 2013; Kerzner, 2017).

Além do conhecimento de gerenciamento de projeto, a gestão de projetos requer uma compreensão dos processos na concepção de construções civis. Hendrickson (2011) identifica as principais funções do gerenciamento de projetos na construção civil:

- a) Especificar objetivos e planos, incluindo a definição do escopo, elaboração do orçamento e cronograma, estabelecendo requisitos de desempenho e qualidade e a seleção de participantes do projeto.
- b) Maximização da utilização eficiente dos recursos através de contratos de trabalho, materiais e equipamentos de acordo com o que foi estabelecido no plano de cronograma.
- c) Implementação de várias atividades através da coordenação, controle de planejamento, projetar, estimar e analisar todo o processo.
- d) Desenvolvimento das comunicações e mecanismos eficazes evitando conflitos entre as equipes durante o projeto.

Essas funções destacam a importância do conhecimento de gerenciamento de projetos na construção civil, que vai muito além das habilidades técnicas. É preciso entender e dominar os processos necessários para a concepção e execução adequadas de um projeto. Essas funções são fundamentais para o sucesso de um projeto na construção civil, pois garantem o cumprimento das metas e a entrega de um produto final de qualidade, no caso, a edificação. Portanto, é essencial que os gestores de projetos na construção civil dominem o gerenciamento de pessoas, recursos e prazos.

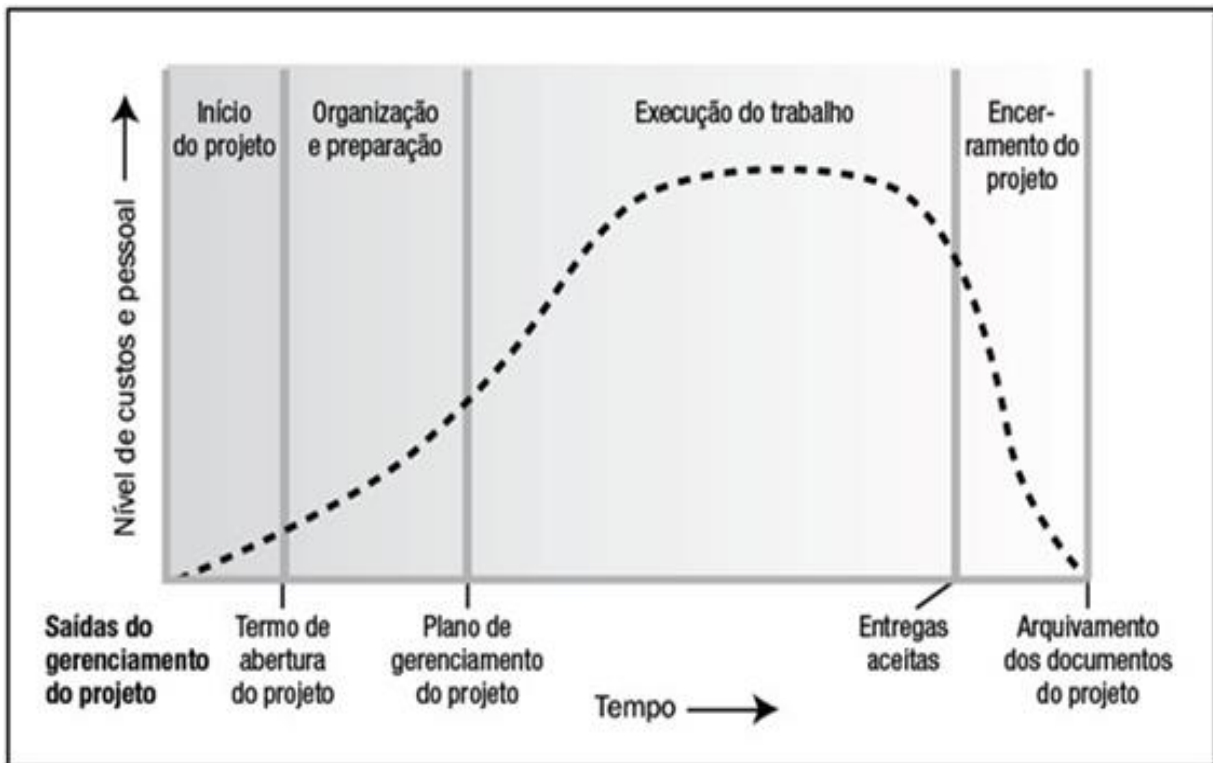
Uma etapa importante a ser seguida é o ciclo de vida do projeto. Se requer do gestor uma compreensão adequada dessa disciplina, pois ele orienta as atividades a

serem realizadas desde o início até o encerramento da obra. De acordo com o PMBOK (Project Management Body of Knowledge, 2020), existem cinco fases distintas no ciclo de vida de um projeto: iniciação, planejamento, execução, monitoramento/controle e encerramento.

- a) Na fase de iniciação, o objetivo é definir de forma clara e precisa o escopo do projeto, identificar as partes interessadas e elaborar o termo de abertura do projeto. Neste momento, também é essencial avaliar a viabilidade do projeto e definir os objetivos a serem alcançados.
- b) Na fase de planejamento, o foco é desenvolver um plano detalhado que irá guiar a equipe na execução das atividades. Nesta etapa, são definidos os recursos necessários, o cronograma, o orçamento, os riscos e a comunicação do projeto. É fundamental garantir que todas as informações estejam alinhadas de acordo com as expectativas do cliente e das partes interessadas.
- c) Na fase de execução, as atividades do projeto são efetivamente realizadas, de acordo com o plano estabelecido. É neste momento que a equipe do projeto trabalha para atingir os objetivos estabelecidos, garantindo a qualidade do trabalho executado e cumprindo os prazos e custos previstos.
- d) Na fase de monitoramento/controle, são realizadas as medições de desempenho do projeto, comparando o que foi planejado com o que está sendo executado. É importante identificar desvios, corrigir possíveis problemas e garantir que o projeto esteja dentro dos padrões de qualidade estabelecidos.
- e) Por fim, na fase de encerramento, o projeto é finalizado e os resultados são entregues ao cliente. Neste momento, é importante documentar lições aprendidas, realizar o fechamento financeiro e administrativo do projeto e celebrar as conquistas alcançadas.

Durante seu ciclo de vida, os projetos apresentam riscos e custos envolvidos que podem variar de acordo com a fase em que se encontram. Inicialmente, os custos tendem a ser baixos, aumentam durante a execução e diminuem no encerramento das atividades. Em contrapartida, os riscos aumentam ao longo do projeto, sendo mais intensos na fase de execução e diminuindo no encerramento das atividades. O ciclo de vida de um projeto é uma jornada que segue etapas bem definidas, possibilitando o acompanhamento e controle de todas as atividades envolvidas (PMBOK, 2009). Seguir as diretrizes do PMBOK é fundamental para garantir o sucesso na gestão de projetos e a satisfação com o resultado. A Figura 1 representa esse comportamento de começo e fim do ciclo de vida do projeto.

Figura 1 – Ciclo de vida de um Projeto



Fonte: PMBOK®, 2009 (p.22)

A gestão de pessoas é um elemento crucial para o sucesso organizacional, pois colaboradores motivados e bem gerenciados têm um impacto direto na produtividade e na qualidade do trabalho realizado. (Chiavenato, I. 2014).

A forma como os colaboradores são gerenciados e motivados impacta diretamente na qualidade do serviço prestado, no cumprimento dos prazos estabelecidos e na minimização de conflitos e retrabalhos. O líder deve ser um facilitador que cria um ambiente propício ao desenvolvimento da equipe, valorizando o potencial de cada colaborador e promovendo o trabalho em equipe (Maximiano, A. C. 2014).

Ele é responsável por criar um ambiente de trabalho favorável, onde os colaboradores se sintam valorizados, respeitados e motivados a dar o seu melhor. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação eficaz e resolução de conflitos, para garantir o bom andamento do projeto e a satisfação de todas as partes envolvidas. Além disso, o gestor de obras precisa ter visão estratégica e capacidade de tomar decisões rápidas e assertivas, considerando sempre as necessidades e expectativas dos clientes, fornecedores e demais. A sua capacidade

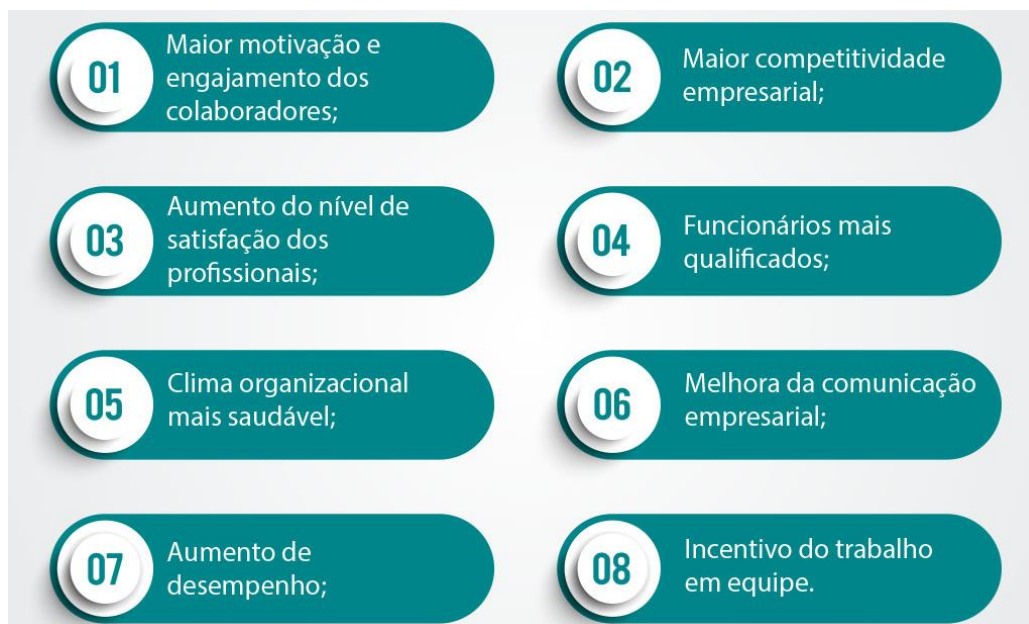
de planejamento, organização e gestão de recursos humanos e materiais é fundamental para garantir que o projeto seja entregue dentro do prazo e do orçamento estabelecidos (Project Management Institute, 2020).

O gestor de obras também desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo o cumprimento das normas de segurança e saúde ocupacional. Isso não apenas protege a integridade física dos trabalhadores, mas também contribui para a qualidade do serviço prestado e a reputação da empresa no mercado (Turner, JR e Müller, R, 2003).

Em resumo, a importância do gestor no gerenciamento de obras está diretamente relacionada à sua capacidade de liderança, gestão de pessoas e habilidades de comunicação e resolução de problemas. Sem um líder competente e comprometido com o sucesso do projeto, as chances de enfrentar problemas e obstáculos ao longo do caminho são muito maiores. Portanto, investir na formação e desenvolvimento dos gestores de obras é essencial para garantir o sucesso e a sustentabilidade das empresas do setor da construção civil.

Segundo Chiavenato (2004), a gestão de pessoas consiste em um conjunto de práticas que visam administrar e desenvolver os recursos humanos de uma organização, de forma a maximizar seu desempenho e contribuição para os objetivos da empresa. Na obra, isso se traduz em identificar as competências necessárias para cada função, recrutar e selecionar profissionais qualificados, oferecer treinamentos e capacitações, garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, e promover uma comunicação eficaz entre os membros da equipe.

O engenheiro responsável deve ser capaz de motivar, instruir e direcionar sua equipe, de forma a garantir a produtividade e o comprometimento de todos os envolvidos. Além disso, é fundamental promover a integração e o trabalho em equipe, reconhecendo e valorizando o esforço de cada colaborador. A Figura 2 a seguir apresenta benefícios oriundos de uma boa gestão de pessoas dentro de um canteiro de obras.



Fonte: Empresasecooperativas, 2018

Portanto, é imprescindível que as empresas de engenharia civil invistam em práticas de gestão de pessoas, para garantir o sucesso de suas obras e a satisfação de seus clientes. A valorização, o desenvolvimento e o bem-estar dos colaboradores são fatores determinantes para a qualidade do serviço prestado e para a construção de relações duradouras e satisfatórias no mercado.

A importância deste profissional fica ainda mais evidente ao analisar os impactos positivos que sua atuação pode gerar. Uma gestão eficiente pode resultar em economia de recursos, redução do tempo de execução do projeto e aumento da qualidade final do produto ou serviço entregue. A eficácia na gestão de projetos tem sido reconhecida como um fator crítico de sucesso no ambiente competitivo atual. Segundo PMI (Project Management Institute, 2020), os gestores de projetos que demonstram competências sólidas em liderança e gerenciamento são mais propensos a entregar projetos bem-sucedidos. Eles são responsáveis por planejar, coordenar e monitorar todas as atividades do projeto desde o início até a conclusão.

Além disso, a presença de um gestor qualificado ajuda a minimizar riscos associados ao projeto, como atrasos na entrega, aumento de custos e qualidade insatisfatória do produto final (Meredith e Mantel Jr, 2017). No contexto da engenharia civil, onde os projetos são frequentemente complexos e envolvem grandes quantidades de recursos financeiros e humanos, o papel do gestor é ainda mais crucial.

Por outro lado, também foi observado que a falta de habilidades gerenciais pode levar ao fracasso dos projetos. De acordo com Crawford (2014), muitas organizações ainda enfrentam desafios significativos na entrega bem-sucedida de seus projetos, principalmente devido à falta de competências adequadas em gerenciamento de projetos entre seus líderes. Portanto, é essencial investir no desenvolvimento de habilidades de gerenciamento de projetos entre os engenheiros civis. O ensino de técnicas e ferramentas de gerenciamento de projetos, bem como o desenvolvimento de competências sólidas em liderança, pode ajudar a melhorar a eficácia na entrega de projetos e contribuir para o sucesso do empreendimento.

Segundo o PMI (2020), um bom gerenciamento de projetos aumenta a eficiência, reduz custos e melhora a satisfação do cliente. Os engenheiros civis, em sua maioria, reconhecem a importância da gestão adequada nos projetos e empreendimentos. No entanto, nem todos possuem as habilidades necessárias para tal. Para superar essa lacuna de habilidades, muitas organizações estão investindo em treinamento e desenvolvimento para seus engenheiros civis. As empresas que investem em treinamento para seus gerentes de projeto têm uma taxa de sucesso do projeto 20% maior do que aquelas que não o fazem. Além disso, o treinamento também pode melhorar a confiança dos engenheiros civis em suas habilidades de gestão.

Segundo Kerzner (2017), a tecnologia pode simplificar o processo de gestão, proporcionando maior visibilidade e controle sobre o projeto. Além disso, os resultados revelaram que as ferramentas tecnológicas podem auxiliar os engenheiros civis no gerenciamento de projetos e empreendimentos.

A bibliografia reforça a ideia de que os gestores não apenas supervisionam a execução dos projetos, mas também desempenham um papel crucial na tomada de decisões estratégicas, no gerenciamento de recursos e na comunicação entre as partes interessadas (Müller e Turner, 2010). Além disso, os resultados indicam que o gerenciamento efetivo de projetos tem implicações significativas para o setor da construção civil. A literatura sugere que falhas no gerenciamento podem resultar em atrasos nas obras, custos excessivos e até mesmo falha total dos projetos (PIM, 2017). Portanto, é essencial que os engenheiros civis possuam uma compreensão sólida das técnicas e ferramentas de gerenciamento de projetos. Em resumo, os resultados obtidos reforçam a ideia de que o gestor é um elemento fundamental no gerenciamento de projetos e empreendimentos na engenharia civil.

O papel do gestor não se limita apenas ao planejamento e controle de recursos físicos e financeiros. Ele também é responsável por coordenar as relações entre as diferentes partes interessadas do projeto (Fleming e Koppelman, 2016). Esta habilidade de gerenciamento interpessoal é crucial para garantir a cooperação entre todas as partes envolvidas e para resolver conflitos quando surgem.

A comparação entre uma obra sem gestão e outra com uma boa gestão evidencia a diferença entre os resultados obtidos em ambas as situações. Na obra sem gestão as chances de os prazos não serem cumpridos são bem maiores, os custos podem aumentar constantemente devido a falta de planejamento, os materiais podem ser desperdiçados e uma melhor comunicação entre os colaboradores na maioria das vezes é falha. Como consequência, a qualidade final do projeto é comprometida e a satisfação do cliente é prejudicada.

Já na obra com uma boa gestão, os prazos são seguidos rigorosamente, os custos são controlados de forma eficiente, os materiais são utilizados de maneira racional e a comunicação entre os colaboradores é clara e eficaz. Como resultado, projeto alcança uma boa qualidade final, o cliente fica satisfeito e a reputação da empresa no mercado é fortalecida. É possível notar que a gestão eficiente não só garante o cumprimento dos prazos e controle dos custos, mas também impacta na satisfação do cliente e na reputação da empresa.

Portanto, a gestão em uma obra é imprescindível para o sucesso e para a garantia de um trabalho bem executado e da qualidade final do edifício. A abordagem discutida evidenciando como a falta de uma boa gestão pode prejudicar o resultado final e como uma gestão eficiente pode garantir o sucesso da obra.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise e discussão dos dados apresentados, é possível concluir que a figura do gestor no gerenciamento de projetos é de suma importância para o sucesso dos projetos na engenharia civil.

O gerenciamento de obra é fundamental para o sucesso de uma construção, pois envolve o planejamento, organização, supervisão e controle de todas as atividades relacionadas à obra, desde a contratação de equipe e fornecedores até o

cumprimento de prazos e orçamento. Um gerenciamento eficiente de obra/projeto garante que todas as etapas sejam executadas de forma coordenada e eficaz, evitando atrasos, desperdícios e retrabalhos. Além disso, um bom gerenciamento permite que possíveis problemas sejam identificados e resolvidos rapidamente, garantindo a qualidade do resultado final e a satisfação do cliente. Em resumo, sem um bom gerenciamento de obra ou projeto, as chances de ocorrerem falhas e prejuízos são muito maiores.

Este estudo demonstrou que a aplicação efetiva das competências de gestão, tais como liderança, comunicação, planejamento e controle, pode levar a uma maior eficácia na entrega do projeto, redução de custos e aumento da satisfação do cliente.

Além disso, o papel do gestor em promover um ambiente de trabalho colaborativo e motivador para a equipe também foi destacado como um fator crítico para o sucesso do projeto. Através da motivação e engajamento da equipe, o gestor pode aumentar a produtividade e qualidade do trabalho realizado.

No entanto, apesar da evidente importância do gestor no gerenciamento de projetos na engenharia civil, ainda se observa uma lacuna na formação dos engenheiros civis neste aspecto. Isso sugere a necessidade de uma maior integração entre os conhecimentos técnicos e as competências gerenciais nos cursos de formação nesta área. Os resultados deste estudo têm implicações importantes para a formação dos futuros engenheiros civis. Existe uma necessidade crescente de integrar conceitos e práticas da gestão de projetos na formação desses profissionais.

Os resultados deste estudo reforçam a necessidade de valorização das competências gerenciais para os engenheiros civis e indicam caminhos para futuras pesquisas sobre estratégias efetivas de capacitação nesta área. Notou-se que o conhecimento em gestão de projetos é uma habilidade valiosa para os engenheiros civis. Isso se alinha com a literatura existente que indica que as habilidades de gerenciamento de projetos são cada vez mais exigidas pelos empregadores no setor da construção civil. Além disso, os engenheiros civis com competências em gestão são mais propensos a assumir papéis de liderança dentro das organizações.

Diante disso, a gestão de projetos na construção civil se torna um tema relevante e essencial a ser abordado, pois ressalta a importância de práticas gerenciais eficientes para o sucesso e a qualidade das obras. É fundamental compreender os benefícios de uma gestão bem estruturada e como ela pode contribuir para o crescimento e a excelência das empresas do setor.

Portanto, fica evidente a importância de investir em um gestor capacitado para o gerenciamento de obras, pois os benefícios gerados superam os custos adicionais envolvidos. É fundamental que as empresas do ramo da construção civil reconheçam a relevância desse profissional e o considerem como um investimento necessário para o sucesso de seus empreendimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chiavenato, I. (2014). **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier. Disponível em: <https://biblioteca.unisced.edu.mz/bitstream/123456789/2347/1/Idalberto-Chiavenato-Gestao-de-Pessoas-o-Novo-Papel.pdf>.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista P@rtes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>.

Maximiano, A. C. (2014). **Teoria Geral da Administração: Da Administração Científica à Administração Digital**. 3ª edição. São Paulo: Atlas. Disponível em: <https://biblioteca.unisced.edu.mz/bitstream/123456789/2347/1/Idalberto-Chiavenato-Gestao-de-Pessoas-o-Novo-Papel.pdf>

Maslennikov, Valery & Popova, Elena & Lyandau, Yury. (2022). **Project Management Based on PMBOK 7.0**. 10.1007/978-3-030-93244-2_32

MEREDITH, J.R. & MANTEL JR., S.J. **Project management a managerial approach**. New York, John Wiley & Sons, 1995.

MULLER, R., TURNER, R. **Leadership competency profiles of successful project managers**. **International Journal of Project Management** 28 (4), 437–448, 2010.

MULLER, R.; TURNER, J. R. **Matching the project manager's leadership style to project type**. **International Journal of Project Management**, v. 25, n. 1, p. 21-32, 2007.

Munns, AK e Bjeirmi, BF (1996) **O papel do gerenciamento de projetos na obtenção do sucesso do projeto**. **Jornal Internacional de Gerenciamento de Projetos**, 14, 81-87. [http://dx.doi.org/10.1016/0263-7863\(95\)00057-7](http://dx.doi.org/10.1016/0263-7863(95)00057-7)

NAKAMURA, Juliana. **Como fazer o gerenciamento de obras**. Revista Online AU PINE. Ed. 245. Ago-2014. Disponível em: <<http://au.pini.com.br/arquiteturaurbanismo/245/como-fazer-o-gerenciamento-de-obras-324017-1.aspx>>.

PIRES, Daniel Lage. **Aplicação de técnicas de controle e planejamento em edificações**. Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. Disponível em: <http://pos.demc.ufmg.br/novocecc/trabalhos/pg3/113.pdf> Acesso em: 14 de set. 2020.

PMI - PROJECT MANAGMENT INSTITUTE. **O que é Gerenciamento de Projetos?** 2013. Disponível em: < <https://brasil.pmi.org/brazil/AboutUs/WhatIsProjectManagement.aspx>>.

REIS, Thiago. **Quais são os principais padrões de gerenciamento de projetos?** Brasil: Project Builder, Ago-2014. Disponível em: <<http://www.projectbuilder.com.br/blog-pb/entry/conhecimentos/quais-sao-osprincipais-padroes-de-gerencia-de-projetos>>.

SILVA, Marize Santos Teixeira Carvalho et al. **Planejamento e controle de obras**. Monografia ao Curso graduação em Engenharia Civil, Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia. Salvador/BA, 2011.

SOUZA, Leonardo Viana Frugoni de; VOLTA, Cláudia Becker; MAGALHÃES, Iara de Araújo. **Aplicação do método da linha de balanço no planejamento e controle de obras**

com atividades repetitivas. SEMINÁRIO ESTUDANTIL DE PRODUÇÃO ACADÊMICA, v. 13, 2014.

SILVA, Marcos André Oliveira; CORRÊA, Leonardo Rodrigues; RUAS, Adriana Xavier Alberico. **Gerenciamento de projetos na construção civil: tempo custo e qualidade.** Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/construindo/article/view/5034/3254>> Revista Construindo, Belo Horizonte. v. 10, nº 02, 2018

XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Qual a diferença entre Padrões e Metodologias de Gerenciamento de Projetos?** Disponível em: <<http://beware.com.br/academia/artigos/qual-a-diferenca-entre-padroes-emetodologias-de-gerenciamento-de-projetos/>>.

Yasin, Moch & Ananto, Prasasti & Aji, Bramasta & Ilham, & Milad, Mohammad & DA, Suryani. (2024). **Integrasi Strategis untuk Keunggulan Akademik: Memanfaatkan COBIT dan PMBOK dalam Praktik Audit dan Manajemen Proyek** Strategic Integration for Academic Excellence: Leveraging COBIT and PMBOK in Audit and Project Management Practices. Jurnal Penelitian Pendidikan IPA. 10. 1519-1531. 10.29303/jppipa.v10i4.6887.

Zahedi, Foad & Dang, Hongtao & Sardroud, Javad & Shirzadi, Mahdi. (2024). **BIM Implementation for PMBOK Enhancement in the Construction Industry.** 10.29007/k7nf.

Turner, JR e Müller, R. (2003) **Sobre a Natureza do Projeto como uma Organização Temporária.** International Journal of Project Management, 21, 1-8. [http://dx.doi.org/10.1016/S0263-7863\(02\)00020-0](http://dx.doi.org/10.1016/S0263-7863(02)00020-0)